

CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS E REPRODUTIVAS EM REBANHOS BOVINOS LEITEIROS NA REGIÃO DE DRACENA/SP E MUNICÍPIOS VIZINHOS

Polyana Takashima Fabre¹, Andrea Machado Lopes¹, Raoni Romero Beni Cristovam², Ricardo da Fonseca¹, Rafael Keith Ono³, Claudia Maria Bertan Membrive¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- UNESP, Dracena/SP, Brasil

²Zootecnista Autônomo, atua na área de Bovinocultura de Leite na região de Dracena/SP

³Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- UNESP, Jaboticabal/SP, Brasil

Atualmente o Brasil compreende 5 milhões de estabelecimentos rurais sendo 1,3 milhões produtores de leite, estimulados pela renda mensal garantida. Tal setor representa grande importância econômica e social para o país. Foram avaliados 35 estabelecimentos rurais pertencentes aos municípios de Dracena, Pacaembu, Flora Rica, Irapuru e Junqueirópolis, totalizando 3.214 animais avaliados, sendo a raça predominante a Girolanda. Objetivou-se com o presente estudo avaliar as características produtivas e reprodutivas em rebanhos bovinos leiteiros na região de Dracena/SP e municípios vizinhos. Observou-se que 82,7% das propriedades possuíam até 75 hectares de área destinados a produção de leite, sendo todas com sistema extensivo e 48,56% com sombreamento adequado. Foram observadas as pastagens: Brachiaria brizantha, Brachiaria decumbens, Mombaça e Tifton 85, dentre estas 80% possuíam rotação das pastagens e 37,14% piquetes irrigados. Cerca de 57,14% dos estabelecimentos ofereciam suplementação concentrada em quantidade estimada pelo nível de produção de leite durante a ordenha. A ordenha mecânica era utilizada em 82,85% das propriedades e 71,14% realizavam duas ordenhas diárias. Com relação à sanidade dos animais, 54,28% das propriedades realizavam exame de Brucelose e Tuberculose, e destas apenas 20% faziam a vacinação nas bezerras. Quanto à higiene da ordenha 37,14% das propriedades foi considerada razoável. O sistema de acasalamento mais utilizado é a Inseminação artificial convencional (54,24%), seguido de monta natural (17,14%), inseminação artificial em tempo fixo - IATF (14,28%) e protocolo hormonal mais monta natural (11,42%), dentre as propriedades que faziam inseminação convencional e IATF, 31,42% utilizavam sêmen sexado. Uma das formas de avaliar o índice reprodutivo é a porcentagem de intervalos entre partos maiores que 14 meses, sendo observado em 25,72% dos estabelecimentos. O tipo de mão-de-obra predominante é o estritamente familiar observada em 68,57% das propriedades, 60% não recebiam assistência técnica e 77,14% não realizam escrituração zootécnica. Concluiu-se que os produtores de Dracena/SP e municípios vizinhos carecem de informação e assistência técnica, e incentivo dos laticínios através da remuneração pela qualidade do leite.